

A eficiência na produção de bovinos de corte é analisada através de parâmetros econômicos e biológicos que auxiliam à melhor conduta na tomada de decisão. Foram simulados resultados econômicos de duas propriedades rurais (I e II) de ciclo completo (cria, recria e terminação) com área estimada de 2.000 hectares. A simulação foi realizada em Microsoft Excel®. Os parâmetros e valores instituídos nas propriedades I (sistema tradicional) e propriedade II (sistema intensivo) foram número total de animais (2.125 x 2.072 animais), idade ao primeiro parto (4 e 3 anos), idade de abate (4 e 1,5 anos), peso de abate (440 e 420kg), desfrute do rebanho (17% e 37%), taxa de natalidade (55% e 85%), carga animal (340 e 385kg/hectare) e preço médio de venda por kg (R\$2,55/kg e R\$2,65/kg) respectivamente. Foram estipulados os custos fixos (mão-de-obra, administrativo e impostos) e os custos variáveis (sanitário, mineralização, alimentação, reprodução, manutenção e outros custos). O custo de oportunidade de utilização da terra não foi contabilizado. O custo total da propriedade I foi de R\$225.590,75, enquanto o custo total da propriedade II foi de R\$469.697,18, acrescido principalmente pela alimentação. Com os parâmetros estimados, a propriedade I obteve um desfrute de 151.003kg, R\$385.056,38 de receita bruta, R\$159.465,63 de lucro operacional, produção por hectare de 75,5kg, R\$192,53 de receita bruta por hectare, R\$79,73 de lucro operacional por hectare e R\$1,49 de custo do kg produzido. A propriedade II obteve um desfrute de 357.420kg, R\$947.163,00 de receita bruta, R\$477.465,82 de lucro operacional, produção por hectare de 178,7kg, R\$473,58 de receita bruta por hectare, R\$238,73 de lucro operacional por hectare e R\$1,31 de custo do kg produzido. O sistema tradicional apresentou rentabilidade quando não contabilizado o custo de oportunidade da terra. Entretanto, o sistema de produção intensivo apesar de mais oneroso, foi mais produtivo e lucrativo.